



Reunião SESG e COSEMS

PONTOS DE PAUTA

Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde
Projeto de Monitoramento e Avaliação da Política
Nacional de Educação Permanente em Saúde
Reestruturação de Projetos de Cursos da SESG

Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS)

ESBOÇO / PROPOSTA PARA DISCUSSÃO

Objetivo é fortalecer as ações estratégicas de Educação Permanente nos cenários onde os processos de produção de saúde ocorrem, por meio da reflexão da realidade atual, transformar esta realidade e, conseqüentemente, influenciar nos indicadores de saúde.

A elaboração do PEEPS contempla a articulação entre 4 dimensões:

POLÍTICA

Considera a elaboração participativa, a partir do envolvimento de diferentes atores de diversos cenários nas discussões dos problemas e alternativas de solução.

TÉCNICA

Agrega conhecimentos e tecnologias utilizados para identificação, descrição e análise dos problemas existentes no âmbito da prestação dos serviços de saúde

ECONÔMICA

Inclui a identificação de recursos disponíveis e recursos necessários para atividades previstas e as fontes, com definição de prioridades

PEDAGÓGICO

Considera a revisão dos modelos pedagógicos utilizados na Educação em Saúde para adoção de conceitos e metodologias mais adequados aos objetivos e metas propostas.

Formação Comissão de Elaboração



**SUPERINTENDÊNCIAS DA
SES/GO**



COORDENAÇÕES REGIONAIS



COSEMS



CIES ESTADUAL E REGIONAIS



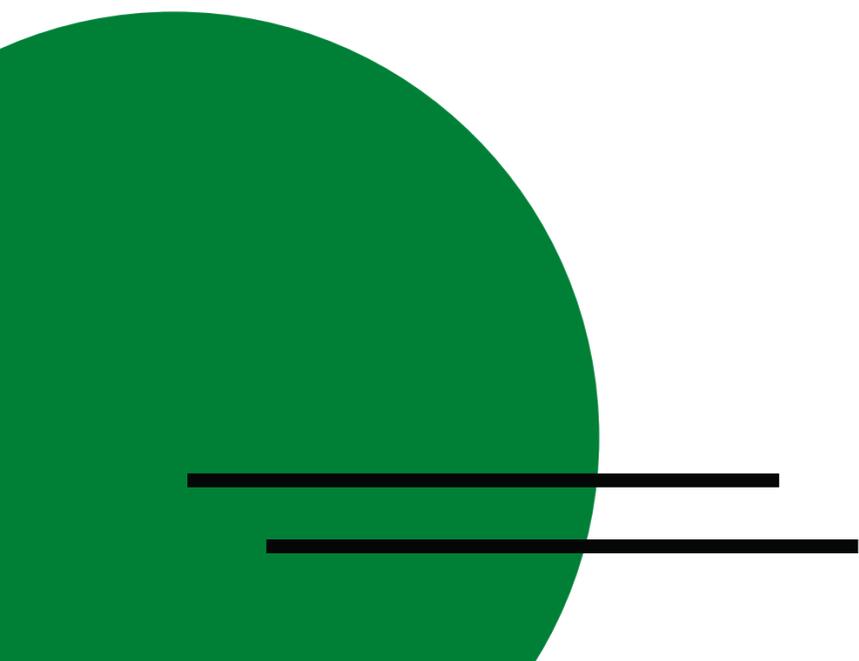
NEPS MUNICIPAIS



INSTITUIÇÕES FORMADORAS



MS



Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 1

Análise de Situação de Saúde

CARACTERIZAÇÃO

Levantamento da situação de saúde das macrorregiões do estado, com identificação dos principais problemas de saúde e análise da situação da força de trabalho em saúde.

OBJETIVO

Analisar a situação de saúde dos territórios, e, a partir dessa análise, identificar os principais problemas de saúde da macrorregião.e

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Oficina macrorregional e aplicação da Matriz GUT

RESULTADO ESPERADO

Problemas identificados e relacionados aos indicadores estratégicos

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 2

Análise de Recursos Humanos no SUS

CARACTERIZAÇÃO

Mapeamento e classificação dos problemas relacionados aos profissionais e trabalhadores inseridos no SUS

OBJETIVO

Levantar os problemas relacionados à produção de saúde, qualificação/perfil dos profissionais e aos processos de trabalho

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Oficina e Mapeamento dos Problemas do Pessoal de Saúde no SUS

RESULTADO ESPERADO

Relatório produzido com os problemas identificados

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 3

Análise dos Indicadores

CARACTERIZAÇÃO

Mapeamento dos indicadores relacionados aos profissionais e trabalhadores inseridos no SUS

OBJETIVO

Analisar as informações que possam subsidiar a identificação de causa e efeito dos problemas identificados

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Oficina e Matriz RUF-V para identificação do problema, relevância, urgência, factibilidade e viabilidade

RESULTADO ESPERADO

Priorização de problemas que demandam ações de EPS por Linha de Ação

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 4

Construção dos Objetivos e Metas do PEEPS

CARACTERIZAÇÃO

Construção dos objetivos e metas considerando a participação dos técnicos dos territórios, a fim de que estes sejam factíveis, realistas e capazes de intervir nos problemas e transformar a realidade

OBJETIVO

Identificar às necessidades de formação e capacitação dos territórios, apontadas a partir da priorização dos problemas.

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Oficina e Ferramenta SMART (Specific, Measurable, Attainable/Achievable, Realistic, Time-based)

RESULTADO ESPERADO

Definição dos objetivos e metas capazes de fortalecer e transformar as práticas de saúde, atendendo aos princípios do SUS

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 5

Elaboração das ações do PEEPS

CARACTERIZAÇÃO

Definição das ações de EPS a serem desenvolvidas nos próximos 4 anos que contemple proposta orçamentária e a captação de recursos financeiros

OBJETIVO

Elaboração das ações de formação e capacitação para os profissionais

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Oficina e Módulo Operacional por Linha de Ação ((Meta, Ação, Atividade, Responsável, Recursos e Prazo de Execução)

RESULTADO ESPERADO

Definição dos das ações de EPS

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 6

Abertura para Consulta Pública

CARACTERIZAÇÃO

Compartilhamento das linhas de ações, dotação orçamentária e prazos de execução ao público em geral

OBJETIVO

Convidar a sociedade em geral a conhecer e opinar sobre a proposta de ações e indicadores de acompanhamento e avaliação do PEEPS

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Disponibilização da proposta do PEEPS via site da SES/GO

RESULTADO ESPERADO

Relatório de Análise das Contribuições com livre acesso

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 7

Apresentação da proposta do PEEPS em CIR, GT e CIB

CARACTERIZAÇÃO

Apresentação e divulgação da proposta do PEEPS nas instâncias

OBJETIVO

Apresentar o PEEPS nas instâncias para validação e pactuação

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Disponibilização da proposta do PEEPS para apresentação e discussão através de apresentação dialogada

RESULTADO ESPERADO

Pactuação do PEEPS

Etapas do PEEPS

CONTEÚDO

ETAPA 8

Monitoramento e Avaliação do PEEPS

CARACTERIZAÇÃO

Acompanhamento do PEEPS possibilitando avaliar as ações implementadas e reanálise anualmente das ações previstas no PEEPS

OBJETIVO

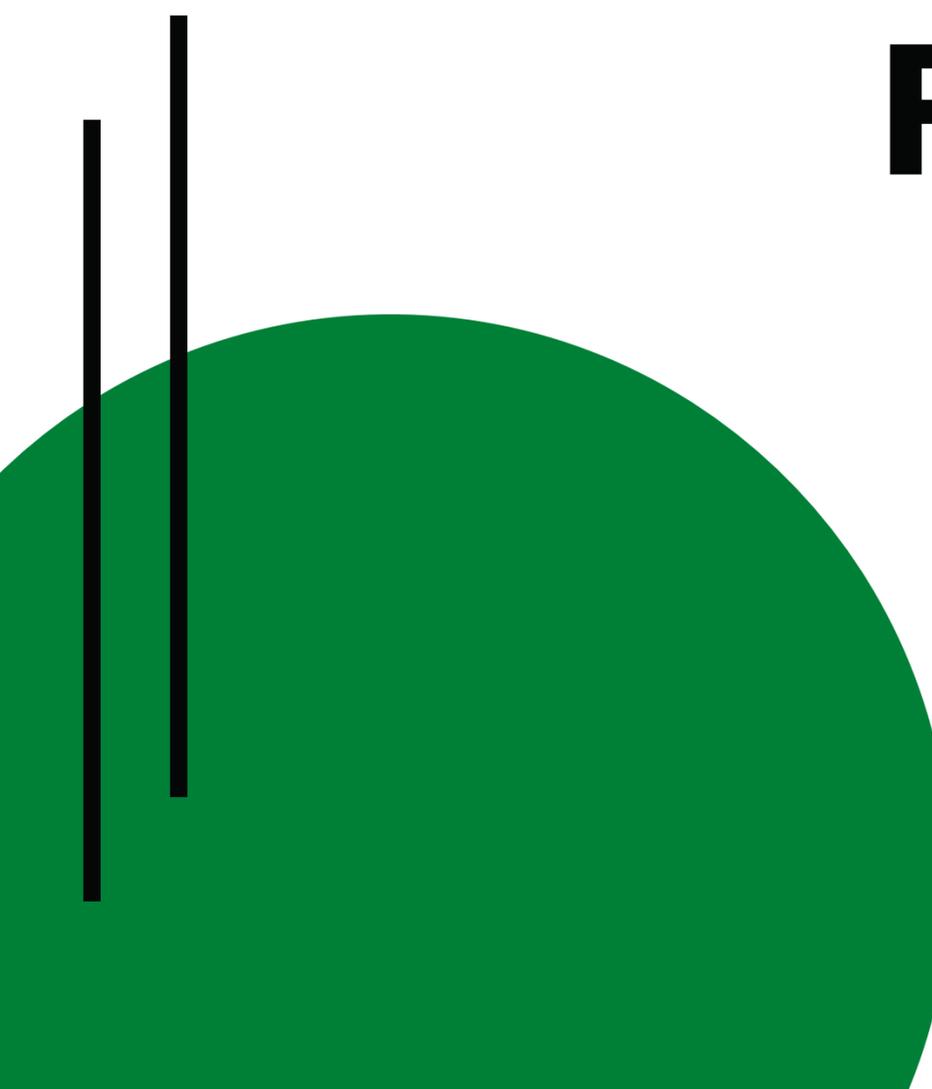
Evidenciar o alcance dos objetivos previamente definidos no PEEPS

METODOLOGIA / INSTRUMENTO

Análise dos indicadores e confecção de relatório

RESULTADO ESPERADO

Metas do PEEPS alcançadas



Projeto de Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

APRESENTAÇÃO

Objetivo não é apenas estabelecer parâmetros quantitativos, mas também de mobilizar informações que permitam realimentar o planejamento de novas propostas educativas e, conseqüentemente, o aprimoramento do quadro de trabalhadores e a qualificação da gestão e da atenção em saúde.

Conceitos articulados ao Modelo Lógico

- ✓ PROJETO DE GOVERNO/PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - PEEPS
- ✓ CAPACIDADE DE GESTÃO DA EPS
- ✓ GOVERNABILIDADE
- ✓ PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
- ✓ COBERTURA DA AÇÃO EDUCATIVA
- ✓ TRABALHO COMO EIXO ORIENTADOR DO PROCESSO EDUCATIVO
- ✓ PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS
- ✓ INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO
- ✓ PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS COLABORATIVAS
- ✓ EFEITOS

PROBLEMA: Baixa articulação entre os atores estratégicos (gestão, ensino, serviços e comunidade) para a construção conjunta das estratégias de intervenção no campo da formação e do desenvolvimento dos trabalhadores. Processos formativos isolados, fragmentados e distanciados das necessidades dos serviços de saúde. Concepção instrumental e simplificada da educação.

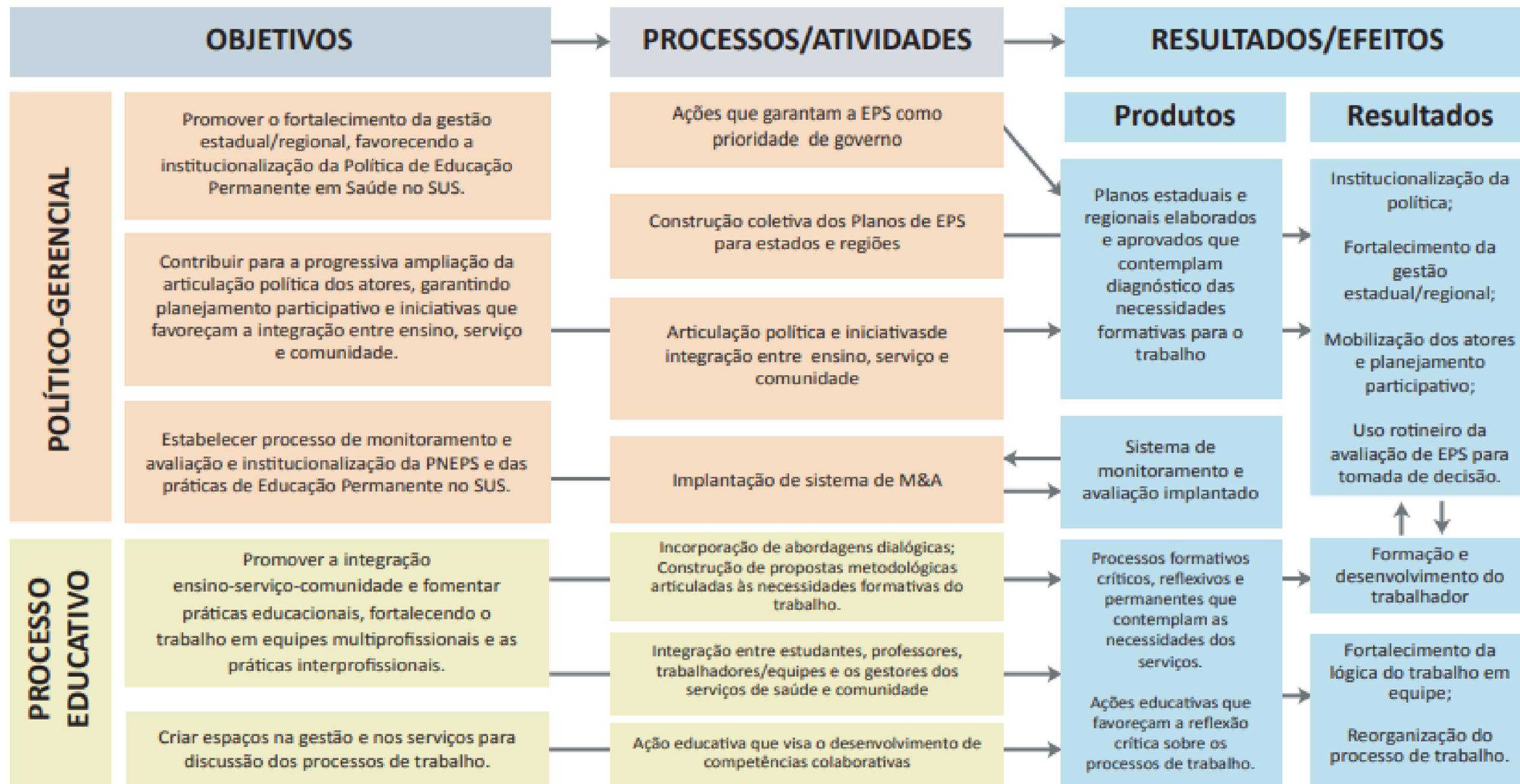


IMAGEM-OBJETIVO: Transformação das práticas profissionais e da organização do trabalho com vistas ao atendimento das necessidades de saúde da população.

Dimensões da Matriz Avaliativa

DIMENSÃO POLÍTICO-GERENCIAL

Avaliar a implementação da PNEPS em distintas esferas de gestão e sua formalização nos instrumentos legais e nas instâncias colegiadas do SUS

DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO

Avaliar a operacionalização e o desenvolvimento das Ações de Educação Permanente em Saúde no âmbito institucional das Secretarias de Saúde.

DIMENSÃO EFEITOS

Avaliar os resultados obtidos e as inovações presentes no cotidiano de trabalho dos serviços advindas da implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

Matriz Avaliativa de Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

DIMENSÃO POLÍTICO-GERENCIAL			
Foco da Avaliação: Política de Educação Permanente em Saúde			
Subdimensões	Critérios de Avaliação	Indicadores	Bases de Evidências
Projeto de Governo	1. Plano Estadual de EPS	1.1 Existência de Plano Estadual de EPS aprovado e publicado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PEEPS
	2. Financiamento das ações de EPS	2.1 Provimento de recursos federais para estados e municípios para as ações de EPS 2.2 Provimento de recursos estaduais/municipais para as ações de EPS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ RAG ▪ LDO e LOA ▪ PPA e PAS ▪ Publicação dos Editais e portarias no DOU
Capacidade de Gestão	3. Existência de instâncias gestoras da política de EPS na estrutura organizacional da SES	3.1 Existência de instâncias gestoras da política de EPS na estrutura organizacional da SES/SMS 3.2 Existência de organismos formadores vinculados à estrutura organizacional da SES/SMS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portaria publicada no Diário Oficial ▪ Regimentos e organogramas
	4. Adequação do quadro da equipe gestora	4.1 Proporção de profissionais ativos na equipe gestora da política de EPS na SES/SMS 4.2 Proporção de profissionais com experiência em gestão e/ou formação em desenvolvimento de processos educativos na equipe gestora da política de EPS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Banco de dados da Instituição da SES
	5. Capacidade de execução financeira	5.1 Percentual de utilização dos recursos financeiros destinados às ações de EPS de acordo com o planejado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Anual da Execução das Ações de EPS (Relatório físico-financeiro) ▪ RAG

	6. Capacidade de articulação política e iniciativas de integrar ensino, serviço e comunidade	6.1 Proporção de iniciativas de articulação da equipe gestora da EPS da Secretaria de Saúde com outras instâncias e instituições em consonância com os pressupostos da PNEPS (indicador composto, ver Ficha de Qualificação)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentação normatizada (convênios e contratos) ▪ Resolução CIB, CIR e CIES ▪ Publicação DOE e resoluções universitárias; ▪ Atas das reuniões
	7. Capacidade de articulação interfederativa nas ações de EPS	7.1 Percentual de iniciativas de articulação interfederativa da equipe gestora da política de EPS da Secretaria de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pautas, atas e resoluções CIR, CIB, CONASS, COSEMS e CIT ▪ Relatórios de visitas e apoios técnicos aos estados
Governabilidade	8. Apoio técnico e político para a efetivação do Planos de EPS	<p>8.1 Existência apoio técnico-político intrainstitucional para o desenvolvimento da política de EPS</p> <p>8.2 Existência apoio técnico-político interinstitucional para o desenvolvimento da política de EPS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Publicações de editais e portarias no DOU relacionadas a EPS ▪ Documentos e fontes das SES
Planejamento e Avaliação	9. Processo de planejamento das ações de EPS	<p>9.1 Existência de metodologia participativa para elaboração do PEEPS;</p> <p>9.2 Número de PAREPS aprovados e publicizados pelas instâncias gestoras do SUS Regional/CIR e Estadual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologia de elaboração explicitada no plano ▪ PAREPS publicados
	10. Oferta das ações educativas	10.1 Número de ações planejadas segundo as necessidades de Educação Permanente identificadas no plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PEEPS ▪ Elenco de Ações Educativas
	11. Cobertura das ações de EPS	11.1 Número total de participantes das ações educativas/ total de trabalhadores que necessitam da ação educativa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dados das instituições de EPS do Estado; ▪ Dados de Sistemas de Informação de Ações de Saúde; ▪ Dados das áreas técnicas da SES
	12. Avaliação e monitoramento	12.1 Existência de iniciativas de monitoramento e avaliação de EPS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PEEPS ▪ Sistema ou mecanismo de Monitoramento e Avaliação para o PEEPS nos estados

DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO			
Foco da Avaliação: Ações de Educação Permanente em Saúde			
Subdimensões	Critérios de Avaliação	Indicadores	Bases de Evidências
Perspectivas Pedagógicas	13. Coerência entre a ação educativa e as necessidades de formação dos trabalhadores para o processo de trabalho em saúde	13.1 Percentual de ações educativas que consideram as necessidades de formação dos trabalhadores dos serviços de saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PAREPS ▪ Plano pedagógico da ação educativa com justificativa relacionada às necessidades levantadas e aos registros das ações educativas ▪ Relatórios e atas de reuniões e/ou encontros
	14. Ação educativa propõe a produção de intervenções nos processos de trabalho em saúde	14.1 Percentual de ações educativas propositoras de intervenções nos processos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PAREPS ▪ Plano pedagógico da ação educativa e/ou dos registros das ações educativas
	15. Ação educativa que considera o trabalho como princípio educativo	15.1 Percentual de ações que consideram o trabalho como princípio educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PAREPS ▪ Plano pedagógico da ação educativa ▪ Registros das ações educativas
	16. Ação educativa contempla o uso de metodologias participativas/ativas de ensino-aprendizagem	16.1 Percentual de ações educativas que utilizam metodologias ativas/participativas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PAREPS, ou ▪ Plano pedagógico da ação educativa e/ou ▪ Registros das ações educativas ▪ Relatórios de gestão (caso haja)

	17. Ação educativa contempla práticas avaliativas	17.1 17.1 Percentual de ações educativas que contemplam práticas avaliativas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano pedagógico da ação educativa ▪ Registros das ações educativas ▪ PAREPS ▪ Relatórios das ações e relatórios de gestão
Integração ensino-serviço-comunidade	18. Ação educativa contempla a articulação e integração ensino-serviço	<p>18.1 Percentual de ações educativas que contemplam a integração ensino-serviço-comunidade</p> <p>18.2 Percentual de ações educativas que integram ensino-serviço na produção de novos conhecimentos e/ou tecnologias aplicáveis ao processo de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PAREPS ▪ Plano pedagógico da ação educativa ▪ Registros das ações educativas ▪ Normatização dos processos de regulação dos campos de estágio ▪ Banco de dados da Escola de Saúde Pública ou ETSUS das Secretarias ▪ Atas de reuniões de Conselhos que indiquem a participação da comunidade no planejamento e execução de ações educativas ▪ COAPES
Práticas interprofissionais	19. Ação educativa promove a colaboração entre sujeitos e equipes.	19.1 Percentual de ações educativas que contemplem a interprofissionalidade/prática colaborativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PEPS, PAREPS ▪ Plano pedagógico da ação educativa ▪ Registros das ações educativas

DIMENSÃO EFEITOS
Foco da Avaliação: Resultados

Subdimensões	Critérios de Avaliação	Indicadores	Bases de Evidências
Participante da ação educativa	20. Avaliação da percepção quanto ação educativa (Infraestrutura; dinâmica/metodologia; conteúdo; docente/facilitador; duração)	21. Satisfação do participante com a ação educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumento de coleta – Dimensão Efeitos (Questões do Bloco nº 1 - Avaliação da Percepção da Ação Educativa)
	22. Avaliação da aprendizagem	21.1 Desempenho dos participantes de acordo com os objetivos da ação educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumentos de verificação da aprendizagem ▪ Instrumento de coleta - Dimensão efeitos (Questões do Bloco nº 2 - Avaliação da Aprendizagem) ▪ Acervo documental dos materiais entregues (portfólio, projeto de intervenção, diário de campo, relatórios)
Processo de Trabalho	23. Avaliação do suporte institucional para modificações no processo de trabalho	22.1 Percepção do participante quanto ao suporte institucional (material/psicossocial)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumento de coleta – Dimensão efeitos (Questões do Bloco nº 3 - Avaliação do Suporte Institucional)

	<p>24. Modificações no processo de trabalho</p>	<p>24.1 Percepção do participante sobre os efeitos exercidos pela ação educativa no próprio desempenho e no seu processo de trabalho</p> <p>24.2 Percepção dos gestores sobre os efeitos exercidos pela ação educativa na mudança do processo de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formulários e instrumentos de percepção de mudança de práticas profissionais (questões do Bloco nº 4 – Modificações do Processo de Trabalho) ▪ Instrumento de coleta – Dimensão Efeitos (Questões do Bloco nº 4 – Modificações do Processo de Trabalho – INSTRUMENTO GESTOR)
	<p>25. Incorporação de inovações/tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas do serviço</p>	<p>24.1 Percentual de projetos de intervenção/ produtos gerados a partir da ação educativa</p> <p>24.2. Número de inovações, no âmbito do trabalho, relacionadas com a ação educativa (protocolos, manuais, pop, fluxos)</p> <p>24.3 Número de publicações da produção de conhecimento oriundas das ações educativas.</p> <p>24.4 Percentual de premiações que reconheçam experiências exitosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Ação Educativa ▪ Plano Pedagógico da Ação Educativa ▪ Registros das equipes, dos relatórios e das reuniões ▪ Instrumento de Coleta – Dimensão Efeitos (Bloco nº 5 - Avaliação da Incorporação de inovações/tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas do serviço) ▪ Instrumento de Coleta – Dimensão Efeitos (Bloco nº 5 - Avaliação da Incorporação de inovações/ tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas do serviço)

Matriz de Medidas para Avaliação do Grau de Implantação da Política de Educação Permanente em Saúde

Grau 1 – em desenvolvimento inicial, incipiente ou inexistente.

Grau 2 – em desenvolvimento, porém apresentando fragilidades.

Grau 3 – em desenvolvimento, com alguns indicativos coerentes com a proposta de implementação da política.

Grau 4 – em desenvolvimento avançado ou pleno, coerente com a implementação da política.

Subdimensão	Critérios de Avaliação	Classificação do Grau de Implantação				Fonte da evidência
		1	2	3	4	
Projeto de Governo	1. Plano Estadual de EPS aprovado e publicado	Não aparece a EPS nos documentos legais de gestão do SUS (Programa de Governo, Plano de Saúde, RAG e PPA) ou ausência do PEEPS no Estado.	Existência de ações de EPS contidas em pelo menos um instrumento de planejamento e gestão.	Não formalização do Plano Estadual de EPS formalizada e/ou desconsideração dos princípios da PNEPS.	Existência do Plano Estadual de EPS aprovado e publicado, em consonância com a PNEPS.	Verificação no PES, PAS, Diário Oficial do Estado; Resolução e Deliberação CIB/CIR; Resolução CES; PEEPS.
	2. Financiamento das ações de EPS Provimento de recursos estaduais/municipais para as ações de EPS	Não existência de recursos estaduais/municipais assegurados para o desenvolvimento da Política.	Existência de recursos assegurados pela esfera estadual/municipal para ações de educação em saúde, pulverizadas nas áreas técnicas.	Existência de recursos assegurados pela esfera estadual/municipal para o desenvolvimento da educação em saúde por projetos especiais, a serem executados pela área técnica EPS.	Existência de recursos assegurados, de forma regular, pela esfera estadual/municipal com dotação orçamentária específica para a política de EPS na SES.	Publicação dos Editais e portarias no DOE.

	3. Financiamento das ações de EPS Provimento de recursos federais para estados e municípios para as ações de EPS	Não existência de recursos assegurados pela esfera federal para o desenvolvimento da Política.	Existência de recursos assegurados pela esfera federal para o desenvolvimento da Política, sem repasse regular.	Existência de recursos assegurados pela esfera federal para o desenvolvimento da Política, por demanda/projetos especiais (editais, portarias, convênios, etc).	Existência de recursos assegurados pela esfera federal para o desenvolvimento da Política, com repasse regular.	Publicação dos Editais e das portarias no DOU.
Capacidade de Gestão	4. Instâncias gestoras da política de EPS na estrutura organizacional da SES	Ausência de estrutura gestora e área técnica específica para EPS no regimento da SES.	Ausência de estrutura gestora, contudo com existência de área técnica específica para EPS.	Existência de estrutura gestora/área técnica da SES, sem regimento.	Existência de estrutura gestora/área técnica da SES, no regimento.	Portaria publicada no Diário Oficial; Regimento e organogramas publicados.
	5. Órgãos, setores ou qualquer instância formadora vinculada à SES.	Inexistência de órgãos, setores ou qualquer instância formadora vinculada a SES.	Existência de órgãos, setores ou qualquer instância formadora vinculadas a SES precárias ou insuficientes.	Existência de órgãos, setores ou qualquer instância formadora vinculadas a SES, com estrutura e sem credenciamento para certificação especial no Conselho Estadual de Educação (CEE)	Existência de órgãos, setores ou qualquer instância formadora vinculadas a SES com capacidade certificativa (certificação especial no CEE) e com estrutura física adequada.	Leis ou decretos instituindo centros formadores ou escolas no âmbito estadual.
	6. Adequação do quadro da equipe gestora da PNEPS na SES	Inexistência de uma equipe gestora específica para a condução da política de EPS e do PEEPS na SES.	Existência de uma equipe gestora específica para a condução da política de EPS e do PEEPS na SES, entretanto é muito abaixo das necessidades de trabalho que o	Existência de uma equipe gestora específica para a condução da política de EPS e do PEEPS na SES, entretanto é abaixo das necessidades de trabalho que o órgão/setor	Existência de uma equipe gestora específica para a condução da política de EPS e do PEEPS na SES, próximo às necessidades de trabalho que o órgão/setor	Banco de dados da Instituição da SES.

			órgão/setor requer. Pode-se estimar abaixo de 25% dos postos de trabalho necessários para o desenvolvimento das ações.	requer. Pode-se estimar em torno de 50% dos postos de trabalho necessários para o desenvolvimento das ações.	requer. Pode-se estimar em torno de 75% ou mais dos postos de trabalho necessários para o desenvolvimento das ações.	
	7. Qualificação da equipe gestora da EPS na SES	Presença de até 25% do quadro de pessoal da equipe gestora possui grau de especialização ou no mínimo 2 anos de experiência.	Presença de 25% a 50% do quadro de pessoal com grau de especialização ou até 5 anos de experiência.	Presença de 50% a 75% do quadro de pessoal com grau de especialização ou até 10 anos de experiência.	Presença de mais de 75% do quadro de pessoal com grau de especialização ou mais de 10 anos de experiência.	Banco de dados da Instituição da SES.
	8. Capacidade de Execução Financeira	Realização de menos 25 % da execução financeira do orçamento para a EPS	Realização de 25 e 50 % da execução financeira do orçamento para a EPS	Realização de 50 a 75% da execução financeira do orçamento para a EPS	Realização de mais de 75% de execução financeira do orçamento para a EPS realizado	Relatório anual da execução das ações de EPS (relatório físico-financeiro); RAG
	9. Capacidade de articulação política e iniciativas de integrar ensino, serviço e comunidade (CE)	Ausência de instâncias estaduais e regionais de EPS.	Existência de instâncias estaduais (CIES ou estrutura similar) com funcionamento irregular.	Existência de instâncias estaduais (CIES ou estrutura similar) com funcionamento regular e CIES regionais com funcionamento irregular.	Existência de instâncias estaduais (CIES ou estrutura similar) com funcionamento regular e desenho regional de EPS, bem como CIES regionais com funcionamento regular.	Documentação normatizada (convênios e contratos); Resolução CIB; CIR; CIES; Publicação DOE e resoluções universitárias; atas das reuniões.

	10. Capacidade de articulação interfederativa nas ações de EPS	Existência de pautas da EPS em até 25 % nas reuniões da CIR, CIB no último ano.	Existência de pautas da EPS em até 25-50 % nas reuniões da CIR, CIB no último ano.	Existência de pautas da EPS em até 50-75 % nas reuniões da CIR, CIB no último ano.	Existência de pautas da EPS em mais de 75 % nas reuniões da CIR, CIB no último ano.	Pautas, atas e resoluções CIR, CIB, CONASS, COSEMS e CIT; relatórios de visitas e apoios técnicos aos estados.
Governabilidade	11. Apoio técnico-político institucional intraestadual para o desenvolvimento da política de EPS	Inexistência de apoio técnico e político dos atores estaduais (Cosems, equipe interna, equipe de outras secretarias do processo de governo) para o desenvolvimento da EPS no estado.	Existência de apoio técnico e político esporádico dos atores estaduais.	Existência de apoio técnico e político regular dos atores estaduais.	Existência de apoio técnico e político regular dos atores estaduais registrados em documentos, conferindo grau de liberdade de ação na decisão política e técnica sobre a PEPS e suas ações.	Publicações de editais e portarias no DOU relacionadas a EPS; Documentos e fontes das SES.
	12. Apoio técnico-político institucional interfederativo para o desenvolvimento da política de EPS	Inexistência de apoio técnico e político dos atores federais (Conass, Conasems, equipe do Ministério da Saúde) para o desenvolvimento da EPS no estado.	Existência de apoio técnico e político esporádico dos atores federais.	Existência de apoio técnico e político regular dos atores federais.	Existência de apoio técnico e político regular dos atores federais registrados em documentos, conferindo grau de liberdade de ação na decisão política e técnica sobre a PEPS e suas ações, assim como na captação de recursos específicos.	Publicações de editais e portarias no DOU relacionadas a EPS; Documentos e fontes das SES.

Planejamento e Avaliação	13. Processo de planejamento das ações de EPS	Ausência de documento que explicita a metodologia de planejamento.	Planejamento normativo descrito do PEEPS	Planejamento estratégico e ascendente descrito no PEEPS.	Planejamento estratégico e ascendente descrito no PEEPS com referência explícita aos PAREPS.	Metodologia de elaboração explicitada no plano.
	14. Oferta das ações educativas	Inexistência de ações educativas.	Oferta das ações educativas induzida por editais de fomento ou financiamento específico.	Oferta das ações educativas por demanda espontânea.	Oferta das ações educativas baseada nas necessidades de Educação Permanente identificadas de acordo com o Plano de EPS, com registro documental.	PEEPS; Elenco de Cursos.
	15. Cobertura das ações de EPS	Inexistência de ações educativas.	Cobertura das ações educativas contemplando algumas áreas técnicas ou abaixo de 50% dos trabalhadores.	Cobertura das ações educativas contemplando algumas áreas técnicas ou entre 50% e 75% dos trabalhadores.	Cobertura das ações educativas contemplando os diversos níveis da atenção e das áreas técnicas da SES, é diversificada e regionalizada.	Dados das instituições de EPS do estado; Dados de Sistemas de Informação de Ações de Saúde; dados das áreas técnicas da SES.
	16. Avaliação e monitoramento	Inexistência de iniciativas de monitoramento e avaliação.	Iniciativas pontuais de monitoramento e avaliação vinculadas à oferta de ações educativas.	Iniciativas de monitoramento e avaliação frequentes com instrumentos de monitoramento elaborados, todavia sem disseminação e incorporação dos resultados na gestão da EPS no estado.	Iniciativas de monitoramento e avaliação, frequentes, com instrumentos de monitoramento elaborados e publicizados para todos os gestores da EPS no estado, com incorporação dos resultados da avaliação na rotina institucional.	PEEPS; Sistema ou Mecanismo de Monitoramento e Avaliação para o PEEPS nos estados; Publicações, sites das escolas e secretarias.

FERRAMENTAS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO

ANÁLISE DOCUMENTAL				
CRITÉRIO CORRESPONDENTE	TÓPICOS	ANÁLISE	OBSERVAÇÃO	
PERSPECTIVA PEDAGÓGICA	15	Contempla análise das necessidades de formação dos trabalhadores para o processo de trabalho.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	16	Há previsão de intervenção.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	17	Descreve a concepção pedagógica e a relação com o trabalho como princípio Educativo.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	18	Contempla metodologias participativas/ativas.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	19	Descreve a concepção da avaliação.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	19	Apresenta instrumentos de avaliação.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
PERSPECTIVA INTEGRAÇÃO- ENSINO-SERVIÇO- COMUNIDADE	20	A ação educativa foi planejada considerando a participação de distintos atores diretamente ligados à ação (gestor, equipes, usuários, instituições de ensino – de acordo com a especificidade da ação).	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	20	Contempla a integração ensino-serviço-comunidade no desenvolvimento da ação ou atividade.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	20	Existe estratégia de socialização do conhecimento produzido na ação educativa.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS	21	Plano pedagógico contempla atividades interprofissionais.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	
	21	Ação educativa promove práticas colaborativas entre sujeitos e equipes.	()sim ()não ()parcialmente ()não se aplica	

FERRAMENTAS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO

SEGUNDA ETAPA: QUESTIONÁRIO

Este questionário deve ser aplicado presencialmente. Poderá ser escolhida mais de uma alternativa para responder à questão.

CRITÉRIO	QUESTÕES	
COORDENADOR DA AÇÃO EDUCATIVA		
15/17	<p>Como esta ação educativa foi diagnosticada/delineada?</p> <p>A) considerando oferta acadêmica</p> <p>B) levantando necessidades de saúde</p> <p>C) levantando necessidades do trabalho</p> <p>D) por sugestão de alguém/equipe</p> <p>E) edital/indução</p> <p>F) outro. Qual? _____</p>	Observações
16	<p>A ação contempla intervenções em sua proposta pedagógica?</p> <p>A) Sim</p> <p>B) Não</p> <p>Descrever: _____</p>	Observações
18	<p>Este processo formativo contempla metodologias ativas/participativas?</p> <p>A) Sim</p> <p>B) Não</p> <p>Descrever: _____</p>	Observações
19	<p>O projeto pedagógico contempla práticas avaliativas?</p> <p>A) Sim</p> <p>B) Não</p> <p>Quais? _____</p>	Observações

FERRAMENTAS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO

20	Houve articulação com atores do ensino-serviço-comunidade para o delineamento desta ação? A) Sim B) Não Descrever: _____	Observações
20	A ação educativa contempla a integração ensino-serviço-comunidade? A) Sim B) Não Descrever:	Observações
21	O plano pedagógico contempla a interprofissionalidade? A) Sim B) Não De que forma?	Observações
21	Esta ação educativa promoveu colaboração entre sujeitos e equipes? A) Sim B) Não De que forma?	
FACILITADOR/MEDIADOR/DOCENTE/TUTOR		
15	Esta ação educativa contempla a análise das necessidades de formação dos trabalhadores para o processo de trabalho? A) Sim B) Não De que forma?	Observações
16	A ação educativa propõe a produção de intervenções no processo de trabalho? A) Sim A) Não De que forma?	Observações

FERRAMENTAS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO

17	De que forma você apoiou a construção das intervenções no processo de trabalho?	Observações
18	Você utilizou metodologias ativas/participativas? A) Sim B) Não Quais?	Observações
19	Que estratégias avaliativas foram utilizadas? De que forma?	Observações
20	A prática pedagógica integra ensino-serviço-comunidade no seu desenvolvimento? A) Sim B) Não De que forma?	Observações
21	A ação educativa contemplou a interprofissionalidade? A) Sim B) Não De que forma?	Observações
21	Houve colaboração entre sujeitos e equipes no decorrer da ação educativa? A) Sim B) Não Como você apoiou/facilitou?	Observações

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO EFEITOS

Bloco nº 1 - Avaliação da Percepção da Ação Educativa

Para responder cada questão, escolha o ponto da escala que melhor descreve a sua situação, conforme legenda abaixo.

LEGENDA:

5	4	3	2	1	NSA
Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo um pouco	Discordo totalmente	Não se aplica

	5	4	3	2	1	NSA
B1.1. Esta ação educativa atendeu as necessidades do meu processo de trabalho.						
B1.2. Existe relação entre este processo educativo e as necessidades de saúde da população com a qual trabalho.						
B1.3. A ação educativa proporcionou a elaboração de um produto/uma proposta de intervenção que mudou minha visão sobre o trabalho que executo.						
B1.4. Estou satisfeito(a) quanto ao conteúdo da ação educativa.						
B1.5. Os conteúdos ministrados têm aplicabilidade no meu cotidiano.						

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO EFEITOS

Bloco nº 2 - Avaliação da Aprendizagem

Para responder cada questão, escolha o ponto da escala que melhor descreve a sua situação, conforme legenda abaixo.

LEGENDA:

5	4	3	2	1	NSA
Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo um pouco	Discordo totalmente	Não se aplica

	5	4	3	2	1	NSA
B2.1. Identifico os objetivos pedagógicos da ação educativa da qual participei.						
B2.2. Recordo-me dos conteúdos abordados na ação educativa.						
B2.3. Utilizo, com frequência, em meu trabalho atual, o que foi apreendido da ação educativa.						
B2.4. Aproveito as oportunidades que tenho para colocar em prática o que aprendi na ação educativa.						
B2.5. Consigo relacionar os conteúdos da ação educativa com as necessidades do meu processo de trabalho.						
B2.6. Compreendo melhor os conteúdos relacionados à ação educativa da qual participei após o processo formativo.						
B2.7. O conhecimento adquirido pela ação educativa possibilitou o empoderamento diante da prática de trabalho.						

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO EFEITOS

Bloco nº 3 - Avaliação do Suporte Institucional¹

Para responder cada questão, escolha o ponto da escala que melhor descreve a sua situação, conforme legenda abaixo.

LEGENDA:

5	4	3	2	1	NSA
Sempre	Frequentemente	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Não se aplica

Suporte Psicossocial						
	5	4	3	2	1	NSA
B3.1. Tenho tido oportunidades de usar no trabalho as habilidades que aprendi na ação educativa.						
B3.2. Tenho tempo para aplicar no trabalho o que aprendi na ação educativa.						
B3.3. Os objetivos de trabalho estabelecidos pela minha instituição me encorajam a aplicar o que aprendi na ação educativa.						
B3.4. A rotina de trabalho facilita o uso das habilidades que eu aprendi na ação educativa.						
B3.5. Tenho tido oportunidade de inovar práticas no trabalho com as habilidades recém-adquiridas da ação educativa.						
B3.6. Tenho apoio do gestor para remover obstáculos identificados para aplicação das novas habilidades que adquiri.						
B3.7. Tenho sido encorajado pela minha chefia imediata a aplicar, no meu trabalho, o que aprendi na ação educativa.						
B3.8. O gestor imediato tem criado oportunidades para planejar comigo o uso de novas habilidades adquiridas/aprendidas na ação educativa.						
B3.9. Eu recebo as informações necessárias à correta aplicação das novas habilidades no meu trabalho.						
B3.10. Meus colegas de equipe apoiam as tentativas de aplicar no trabalho as novas habilidades que aprendi na ação educativa.						

LEGENDA:

5	4	3	2	1	NSA
Sempre	Frequentemente	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Não se aplica

Suporte Psicossocial – Consequências associadas ao uso de novas habilidades						
	5	4	3	2	1	NSA
B3. 11. Em meu ambiente de trabalho, minhas sugestões, em relação ao que foi ensinado na ação educativa, são levadas em consideração.						
B3.12. Tenho recebido elogio/incentivo quando aplico no trabalho as novas habilidades que aprendi.						
B3.13. Quando tenho dificuldades em aplicar as novas habilidades, recebo apoio para superá-las.						

Suporte Material						
	5	4	3	2	1	NSA
B3.14. Meu setor de trabalho tem fornecido os recursos materiais (equipamentos, materiais, mobiliário e similares) necessários para aplicar o que aprendi na ação educativa.						
B3.15. Os móveis, materiais, equipamentos e similares têm estado disponíveis em quantidade suficiente à aplicação do que aprendi na ação educativa.						
B3.16 As ferramentas de trabalho (computadores, máquinas e similares) são de qualidade compatível com o uso das novas habilidades.						

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO EFEITOS

Bloco nº 4 - Modificações no Processo de Trabalho²

Com relação ao seu desempenho após a participação na ação educativa, assinale o quadro abaixo, conforme escala de concordância a seguir:

LEGENDA:

5	4	3	2	1	NSA
Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo um pouco	Discordo totalmente	Não se aplica

	5	4	3	2	1	NSA
B4.1. A qualidade do meu trabalho melhorou nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo da ação educativa.						
B4.2. A qualidade do meu trabalho melhorou, mesmo naquelas atividades que não pareciam estar relacionadas com o conteúdo da ação educativa.						
B4.3. Minha participação na ação educativa serviu para aumentar minha motivação para o trabalho.						
B4.4. Minha participação na ação educativa aumentou minha autoconfiança.						
B4.5. Esta ação educativa me qualificou para assumir novas responsabilidades individuais ou coletivas no trabalho.						
B4.6. Após minha participação na ação educativa, tenho sugerido, com mais frequência, mudanças nas rotinas de trabalho.						
B4.7. Esta ação educativa me tornou mais receptivo a mudanças no trabalho.						
B4.8. Após a participação na ação educativa, identifico e analiso com mais clareza os problemas locais.						
B4.9. Após a participação na ação educativa, resolvo com mais facilidade os problemas locais.						
B4.10. A ação educativa beneficiou meus colegas de trabalho, que aprenderam comigo novas habilidades.						
B4.11. A ação educativa me ajudou a melhorar a capacidade de trabalhar em equipe.						
B4.12. A partir da ação educativa, tenho conseguido tomar decisões coletivamente.						

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO
EFEITOS

Bloco nº 5 (A) - Avaliação da incorporação de inovações/tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas do serviço³.

Caro participante,

*Considerando os produtos da ação educativa da qual você participou,
responda (pode assinalar mais de uma opção):*

Questões	Respostas
B5.1 Qual produto foi gerado em decorrência de sua participação na ação educativa?	<input type="checkbox"/> Projeto de intervenção <input type="checkbox"/> Protocolos <input type="checkbox"/> POP <input type="checkbox"/> Manuais <input type="checkbox"/> Fluxos definidos <input type="checkbox"/> Instrumentos <input type="checkbox"/> Relato de experiência <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Outros, especifique: _____
B5.2. Como esse produto foi compartilhado/divulgado?	<input type="checkbox"/> Apresentado publicamente no serviço <input type="checkbox"/> Aceito em congressos. Especificar os congressos: _____ <input type="checkbox"/> Publicado Especificar a publicação: _____ <input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____
B5.3. Foi possível articular e compartilhar o conhecimento produzido neste produto com os outros profissionais do serviço?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não De que forma? Especificar: _____
B5.4. No âmbito do seu trabalho, qual produto gerado se relacionou com sua participação na ação educativa?	<input type="checkbox"/> Protocolos <input type="checkbox"/> POP <input type="checkbox"/> Manuais <input type="checkbox"/> Fluxos assistenciais <input type="checkbox"/> Instrumentos <input type="checkbox"/> Outros, especifique: _____

Comentários e sugestões:

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES

Fichas para os 24 indicadores que compõe a Matriz Lógica



— OFICINA —
Monitoramento e
Avaliação - PNEPS
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PNEPS NOS ESTADOS
COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA E O
MINISTÉRIO DA SAÚDE/SGTES/DEGES)

Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

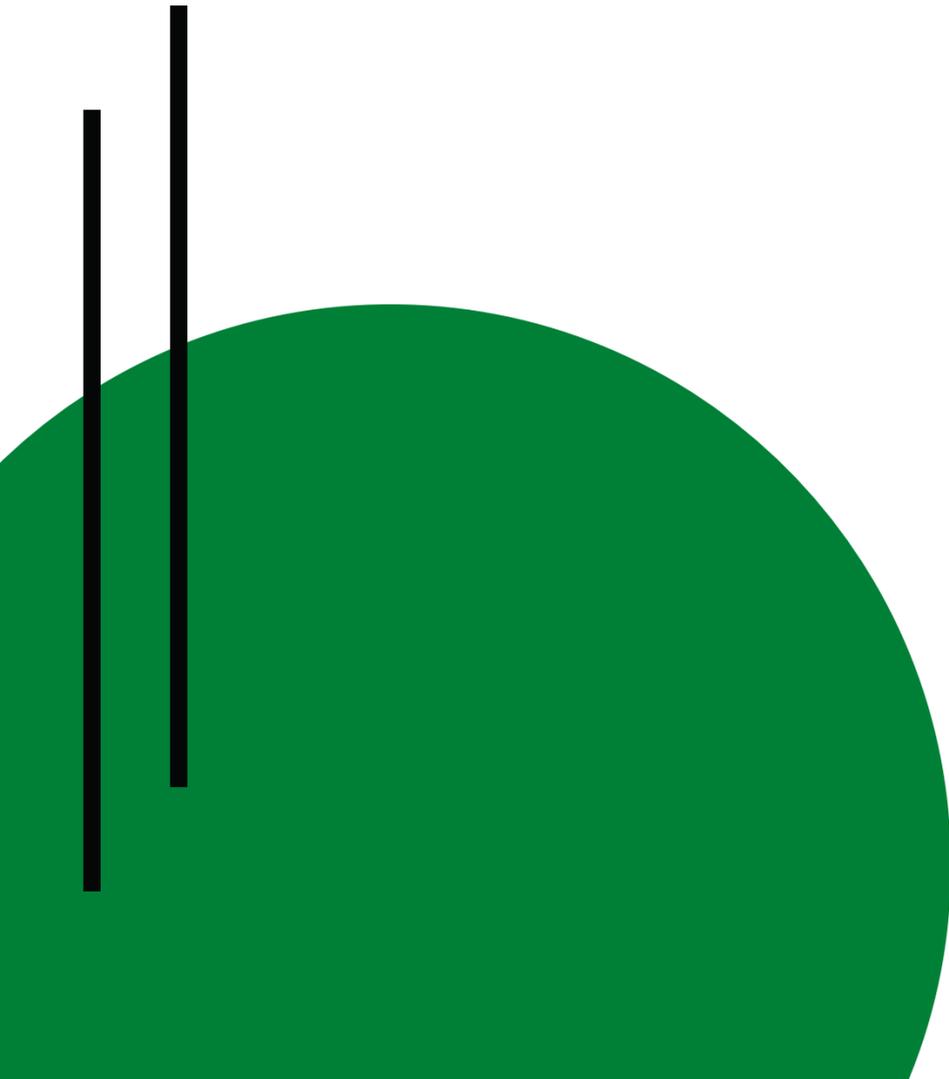
FICHA DE INDICADORES

DIMENSÃO: POLÍTICO-GERENCIAL

SUBDIMENSÃO: PROJETO DE GOVERNO

Critério 1: Existência de Plano Estadual de EPS

Nome do Indicador (1.1): Existência de Plano Estadual de EPS aprovado e publicado
Definição: Formalização do Plano Estadual de EPS aprovado nas instâncias de gestão do SUS
Método de Cálculo: Existência do Plano de Educação Permanente
Fonte dos Dados: DO estadual, ata do CES/ ata do CMS
Valores de Referência/Parâmetro: Plano de EPS elaborada em consonância com a PNEPS
Periodicidade: Anual ou a ser definida pelo estado
Abrangência Geográfica: Estadual
Dimensão: Político-Gerencial
Usos e Limitações: Indicador que demonstra a existência da PNEPS nos estados. Importante verificar se o PEEPS se encontra aprovado nas instâncias de gestão do SUS
Observações: A periodicidade poderá ser definida pelo estado. Sugere-se que seja realizada anualmente.



Reestruturação de Projetos de Cursos da SESG

APRESENTAÇÃO

Objetivo é esclarecer os novos fluxos para a elaboração de projetos de capacitação e formação dos profissionais de saúde

O que mudou?

LEI Nº 20.756, DE 28 DE JANEIRO DE 2020

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Goiás, das autarquias e fundações públicas estaduais, e dá outras providências.

DAS DIÁRIAS E PASSAGENS

Decreto nº 9.733, de 16-10-2020 e Decreto nº10.026, de 27 de janeiro de 2022

DA GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO OU CONCURSO

Art. 127. A gratificação por encargo de curso ou concurso é devida ao servidor que, em caráter eventual

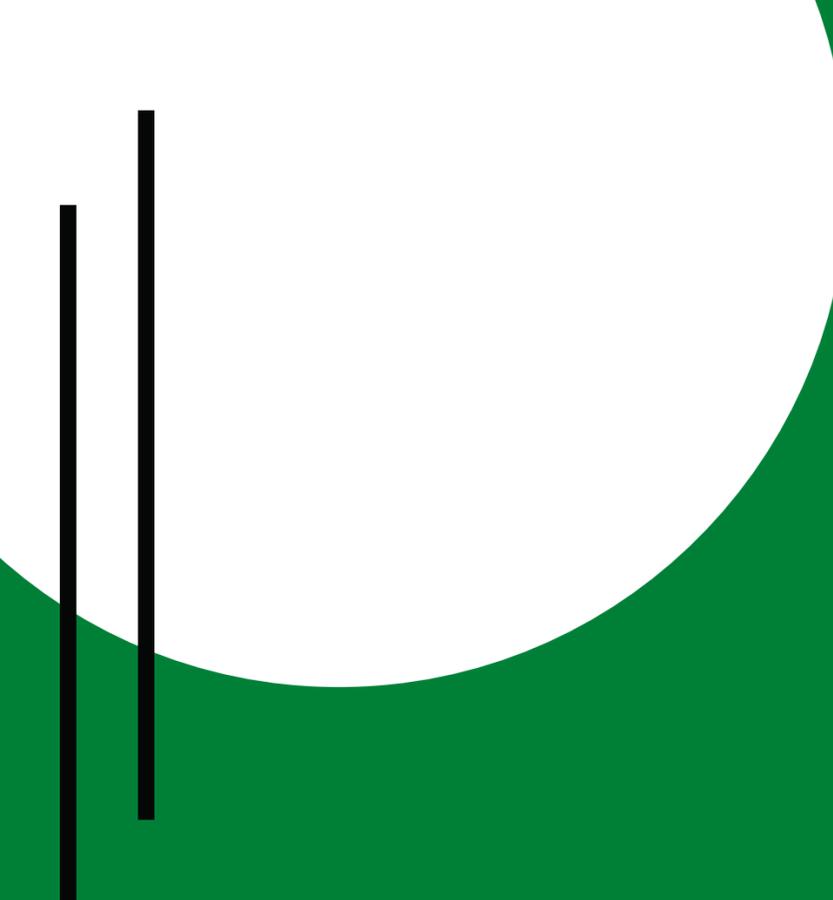
DAS LICENÇAS

O que mudou?

DECRETO Nº 9.738, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020

Institui a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional a ser aplicada aos servidores e dá outras providências

PORTARIA Nº900, DE 29 DE MARÇO DE 2022.



Obrigada!

MAL PODEMOS ESPERAR PARA TRABALHAR COM VOCÊS
NAS PAUTAS APRESENTADAS!

